



Foto de Paul Ehrenreich que está no livro "Fotógrafos Alemães" mostra índias do Pará, em 1894

Volume reúne visões do Brasil por fotógrafos alemães do século 19

ANA MARIA GUARIGLIA
FREE-LANCE PARA A FOLHA

O pesquisador, historiador e fotógrafo Pedro Karp Vasquez lançou nesta semana o livro "Fotógrafos Alemães no Brasil do Século 19", que apresenta 150 imagens — algumas inéditas —, realizadas por fotógrafos alemães que estiveram no país no século passado.

A catalogação das obras em acervos brasileiros e alemães custou ao pesquisador mais de cinco anos de trabalho. O resultado é uma edição histórica, cujos registros e textos em português e em alemão trazem informações detalhadas sobre o assunto.

Entre os fotógrafos, estão Alberto Henschell, autor de um célebre cartão-postal com a foto de d. Pedro 2º, feito em 1875, e Maurício Lamberg, que registrou uma paisagem da promissora cidade de Recife (PE), em 1885. O leitor encontra ainda trabalhos de Albert Richard Dietze, Napoleão Bautz,

Jorge Henrique Papf, Augusto Stahl, Franz Keller, August Frisch e Otto Louis Niemeyer.

Esses artistas migraram para o país em uma época extremamente receptiva. O imperador d. Pedro 2º, além de ser colecionador e amante da fotografia — tendo adquirido uma câmera logo após o anúncio oficial da invenção, em 1840 —, promovia as belezas naturais brasileiras e convidava fotógrafos para vir ao país, caso de Revert Klumb, que foi chamado para a inauguração da estrada União e Indústria, em 1861.

Um dos destaques do livro são as imagens encontradas em museus alemães, o Reiss Museum, em Mannheim, e o Institut für Länderkunde, em Leipzig.

Outro ponto importante é a análise da fotografia e de sua formação no Brasil, suas influências e a comercialização que, segundo Vasquez, era restrita aos centros urbanos, como Recife, Salvador e a sede da corte, no Rio.

"A influência dos fotógrafos ale-

mães foi tão profunda que não é de forma nenhuma um exagero afirmar que a fotografia brasileira seria muito menos expressiva e criativa sem a presença deles", explica Vasquez.

Nas últimas dez páginas do livro, o leitor encontra biografias e relatórios detalhados dos fotógrafos alemães do Brasil oitocentista, incluindo os fotógrafos do Brasil contemporâneo, como Hildegard Rosenthal e Alice Brill, que chegaram ao país na década de 30, fugindo da guerra, e ainda Hans Gunther Flieg, Freddi Kleemann e Claus Meyer.

Esse é o 13º livro de Vasquez, cujas outras obras são sobre a história da fotografia, como "Mestres da Fotografia no Brasil: Coleção Gilberto Ferrez" (1995).

Livro: Fotógrafos Alemães no Brasil do Século 19

Editora: Metalivros (tel. 0/xx/11/3672-0355)

Quanto: R\$ 80 (204 págs.)

Patrocinador: Dresdner Bank Brasil